

# CI COPEL INFORMAÇÕES

ANO XXIII - Nº 177 - MAR/ABR/93

A MISSÃO DA COPEL É PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIAL, ECONÔMICO E TECNOLÓGICO DO ESTADO DO PARANÁ, PELA ATUAÇÃO NA ÁREA DE ENERGIA E EM ÁREAS VINCULADAS.



## Governador aciona 3º gerador de Segredo



A Usina Hidrelétrica de Segredo já opera com 75% da capacidade prevista: ao lado do presidente Francisco Gomide e diretores da empresa, o governador Roberto Requião acionou oficialmente, em 19 de abril, o terceiro dos quatro grupos geradores de 315 MW da mais nova central da Copel. O ato serviu para confirmar a manutenção do cronograma de obras da usina, que prevê a entrada em operação da última turbina para o final deste ano.

Um detalhe importante: com a energia produzida pelas três máquinas de Segredo mais a das suas outras usinas, a capacidade de geração do sistema próprio da Copel já é maior que a demanda do mercado atendido diretamente. Ou seja, ainda que temporariamente, a Copel está recuperando a auto-suficiência na produção da eletricidade reclamada pelos seus consumidores, condição que deteve até meados da década de 80 quando entrou em operação o último dos geradores de Foz do Arelia. Esse ciclo será vivido novamente no final da década quando a Copel estiver inaugurando a Usina de Salto Caxias - o último grande aproveitamento hidroenergético na calha do Rio Iguaçu.

## Gomide assume Itaipu

Nomeado pelo presidente Itamar Franco, o presidente da Copel Francisco Gomide assumiu dia 6 de abril, em Curitiba, o cargo de diretor-geral brasileiro da Itaipu Binacional. Provisoriamente, as novas funções serão exercidas paralelamente às atividades de comando da concessionária paranaense.

Gomide substitui a Jorge Nacli Neto, tornando-se o quinto diretor-geral brasileiro da Binacional desde sua

criação em 1974. Além de Nacli, já ocuparam o mesmo posto José Costa Cavalcanti, Ney Braga e Fernando Xavier Ferreira.

Ao ser empossado, Francisco Gomide disse estar assumindo "um dos maiores desafios" de sua carreira de 26 anos no setor elétrico, e anunciou que trabalhará para fazer com que Itaipu seja "não só a maior hidrelétrica do mundo, mas também a melhor".



## Parcerias para garantir a qualidade

A Copel está modernizando as relações com fábricas e fornecedores de materiais e equipamentos por meio do estabelecimento de parcerias. Esse é o principal objetivo de um programa lançado pela empresa de energia do Paraná há quase um ano, o Sistema de Garantia de Qualidade, ao qual já aderiram três grandes fornecedores da Copel. A base de tudo é o compromisso assumido pela indústria de assegurar à concessionária a qualidade do que produz, eliminando assim a necessidade de inspeção do material durante sua fabricação e no ato de entrega e os custos correspondentes. A contrapartida é um certificado emitido pela Copel de que a fornecedora em questão observa seus padrões de qualidade. Esse certificado acaba tendo grande valor para a indústria junto ao mercado, que conhece o rigor da Copel quanto a qualidade dos materiais que utiliza.

Já receberam o certificado - que só é concedido depois de minuciosa inspeção da Copel nas instalações do fornecedor - as indústrias Transformadores União S/A, IMG Equipamentos Elétricos S/A e Pirelli Cabos S/A. Os materiais fornecidos por eles chegam à Copel com garantia total do fabricante: são transformadores de distribuição, transformadores de corrente e de potencial, conjuntos para medição, capa-

tores e cabos condutores para linhas de transmissão e de distribuição. Anualmente essas indústrias vão receber visitas de técnicos da Copel, que irão verificar se os requisitos de qualidade exigidos na produção estão sendo mantidos.

### Normas Internacionais

O sistema de parceria proposto pela Copel leva em consideração padrões de qualidade exigidos internacionalmente, tanto em especificações técnicas quanto em desempenho. São considerados os padrões ditados pela série 19000 da NBR, o correspondente brasileiro das normas ISO 9000 empregadas no comércio internacional. Por isso só merecerá o certificado emitido pela Copel a indústria cujo produto cumprir rigorosa e integralmente os mesmos requisitos exigidos pelos mercados de países do Primeiro Mundo, o que pode significar um avanço no esforço de tornar a indústria brasileira competitiva frente aos fabricantes estrangeiros.

Dessas parcerias resultam também benefícios para o consumidor de energia elétrica atendido pela Copel, pois a qualidade do serviço prestado pela concessionária depende - e muito - da qualidade dos equipamentos e materiais empregados por ela nos seus sistemas de geração, transmissão e distribuição.

## No Conselho de Administração



Apuração da eleição de representante para o CAD.

Geraldo Pykosz obteve a primeira colocação na eleição para a escolha do representante dos empregados no Conselho de Administração da Copel. Foram recebidos 7878 votos: 7336 válidos e 542 nulos/brancos. Esta a posição dos candidatos quanto ao número de votos:

Geraldo Pykosz .....	1937
Adolar Nicoluzzi .....	1770
Antonio C. Silva Bretas .....	1275
Artur Barbosa Rocha .....	1274
Heitor Wolff Júnior .....	843
Augusto Cesar Triches .....	237

## Conselhos de Administração e Fiscal

A 38ª Assembléia Geral Ordinária, de 01.04.93, elegeu para o Conselho de Administração - mandato 1993/1995:

Ney Aminthas de Barros Braga  
(presidente)

Adhail Sprenger Passos  
Aristides de Athayde Neto  
Eurico Batista Rosas  
Geraldo Pykosz  
Pietro Erber e  
Wagner Brussólo Pacheco

E para o Conselho Fiscal (mandato para o exercício de 1993):

**Efetivos**  
Carlos Alberto Faraco  
Carlos Almir Sarrão Morrissy  
Nestor Celso Imthon Bueno.

**Suplentes**  
José Henrique de Faria  
Carlos Alberto Carvalho Afonso  
e Cesar Ribeiro Ferreira.

## Copel organiza Seminário Regional sobre Plano 2015

Para discutir com a sociedade o rumo do setor elétrico nos próximos 20 anos, a Eletrobrás promove, através da Copel, o Seminário Regional sobre o Plano Nacional de Energia Elétrica 1993/2015 (Plano 2015) nos dias 2 e 3 de junho no Centro de Convenções de Curitiba. O seminário reunirá as concessionárias de serviços públicos de eletricidade das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

O Plano Nacional de Energia Elétrica é o mais importante instrumento de planejamento de longo prazo do setor elétrico. Elaborado sob a coordenação da Eletrobrás, com a participação das concessionárias, subsidiária o setor na tomada de decisões, indicando estratégias para o atendimento dos requisitos de

energia elétrica em diversos cenários alternativos da economia. O Plano 2015 substituirá o 2010, publicado em 1987.

Ao abrir as discussões sobre o Plano 2015 à sociedade organizada, convidando tanto autoridades, universidades, empresários e outros segmentos, a Eletrobrás espera reunir informações que auxiliem na abordagem de questões como a possibilidade de expansão da oferta, o meio-ambiente, o financiamento do setor elétrico e a capacidade da indústria e da engenharia nacionais. O debate também visa aprimorar a forma de articulação do setor com a sociedade, buscando a sua efetiva participação no planejamento de longo prazo dos temas relativos à energia, sempre de grande interesse público.

### COPEL INFORMAÇÕES

Boletim bimestral de distribuição dirigida editado pela Assessoria de Relações Públicas - ARP

#### CONSELHO EDITORIAL

Rubens Roberto Habitzreuter - Julio A. Malhadas Junior - Romeu Franzen

#### REDAÇÃO

Rua Coronel Dulcídio, 800 - Fone: 322-3535 - ramal 4715  
CEP 80420-170 - Curitiba - Paraná

Composição e Artefinal: Kerus Assessoria na Área de Com. Social - Fone/Fax: 242-6187  
Fotolito e Impressão: Gráfica Planeta Ltda. - Fone: (0422) 24-3366

# Premiações do PISC



Roberto de Paula, aposentado, e Miguel Cordeiro (SRC/DPRO) receberam o prêmio pela sugestão do "Içador de cruzeta de concreto". O equipamento, que já vem sendo utilizado na Empresa desde 84, recebeu uma alteração (seção intermediária de material isolante) o que torna possível a utilização também em trabalhos como a alta tensão energizada.

Na foto, Sérgio Busato (SRC) entrega o prêmio para Roberto de Paula que tem ao seu lado Miguel Cordeiro.



Josué Gonçalves de Oliveira (SGR/DPOU) ganhou prêmio pela sugestão de "Usinagem do anel do pistão de equilíbrio do bico injetor de GPS". O objetivo é desenvolver o trabalho de usinagem visando economia e rapidez na recuperação dos bicos injetores, com a garantia de precisão e qualidade. O superintendente de Geração, Raul Munhoz, entregou o prêmio.

## SIMEPAR

A Copel e o Iapar - Instituto Agrônomo do Paraná - assinaram convênio no dia 9 de maio - durante cerimônia de abertura do VII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto - criando o Sistema Meteorológico do Paraná - Simepar. Atividades educacionais de ensino, pesquisa e desenvolvimento irão dotar o Estado de um serviço de previsões e outras informações hidro-meteorológicas e climáticas fazendo uso, inclusive, do sensoriamento remoto. Com o convênio, cabe ao Iapar prover os

recursos necessários e à Copel coordenar e administrar - através do Laboratório Central de Eletrotécnica e Eletrônica - LAC - a instalação, operação e manutenção do Simepar.

Na mesma ocasião foi assinado, também, um convênio de cooperação técnica entre o Estado do Paraná e o Inpe - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais -, que possibilitará a colaboração daquele Instituto no Simepar, abrindo espaço para uma série de outras cooperações técnicas entre os convenientes.



Nelson Adolar Stratmann (SRC/CTCB) sugeriu o "Cruzamento aéreo de AT de emergência". A "criação" é utilizada em serviços de emergência para refazer, provisoriamente, cruzamentos aéreos rompidos, evitando desligamentos prolongados.

Nelson é o 4º da esquerda para a direita



Ângela do Rocio Gusso, secretária (SAD/DPDM) sugeriu melhorias na lista telefônica interna, com a identificação do endereço das unidades da Empresa; sistema de recorte das páginas para visualizar com rapidez os órgãos de nível 6 e facilitar a pesquisa. O superintendente administrativo, Fernando Korn, entregou a premiação.

## Corrida Rústica de Campina Grande

Foi realizada em Campina Grande do Sul (região metropolitana de Curitiba), em 21 de março, a 4ª Corrida Rústica da cidade num percurso total de 10 quilômetros. A largada foi dada no Ginásio de Esportes Riciéri Bernardi, no Jardim Paulista, com chegada na Praça Bento Munhoz da Rocha, no

centro. Da prova participaram grandes nomes do atletismo estadual, e a Copel esteve muito bem representada: Maria Sirlene dos Santos Pereira venceu tanto na categoria Veterana quanto na Geral, e Salvador Barbosa ficou com a terceira colocação na categoria Veterano I.

**SE VOCÊ É CAPAZ DE DISTINGÜIR  
ENTRE UM BOM E UM MAU  
CONSELHO, NÃO PRECISA DE CONSELHO.**

## Homenagem a ex-empregado



André Guimarães Sobral estava lotado na SGR/DPOU. Em 17.07.92 retornava a Curitiba procedente da Usina de Segredo onde prestava serviços. Grave acidente tirou-lhe a vida.

No dia 13 de abril passado, colegas da Superintendência de Geração prestaram homenagem nas dependências da Usina de Segredo. A cerimônia teve celebração religiosa e descerramento de placa onde André empresta seu

nome ao edifício de comando da subestação da usina. Além da viúva Ana Cristina, familiares e pais - Hanor e Heloisa - estiveram presentes gerentes e colegas da área da SGR e o diretor de Operação João Carlos Cascaes.

A homenagem teve como objetivo reconhecer e enaltecer o trabalho do ex-empregado e perpetuar sua lembrança na Empresa, além de demonstrar solidariedade aos seus familiares.

## Quarentões campeões



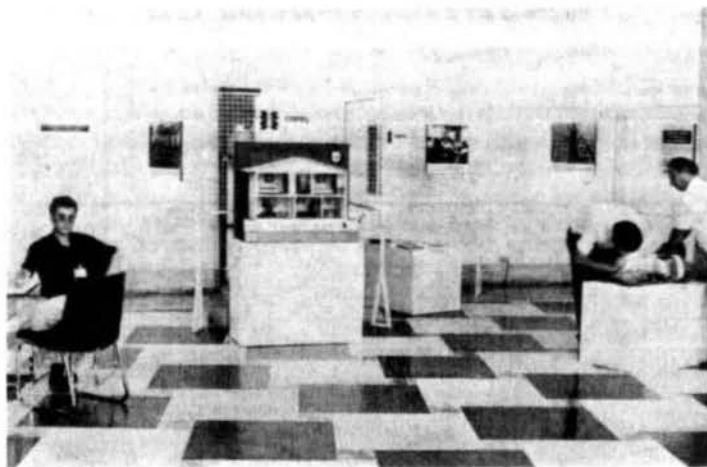
Um campeonato de futebol promovido pela Associação Atlética 29 de Maio, de Antonina, pôs à prova a resistência, o fôlego e a determinação de 25 "quarentões" da Copel. Reforçados por sete outros atletas de fora da empresa, mas da mesma faixa etária, formaram o Quarentões Futebol Clube e, com outras oito equipes, disputaram o torneio que durou de abril/92 até fevereiro/93. Nas finais, deu Quarentões: 2x1 e 5x2 sobre o

Graciosa Esporte Clube.

Eis os campeões: Madruga, Almir, Antônio Carlos, Fedalto, Fábio, Gerson, Gilberto, Hamilton, Ireno, Jácomo, Jair, José Roberto, Peter, Martinski, Nélio, Ney, Roberto Carlos, Beto Clerisi, Ruy, Selvírio, Takao, Eid, Valcides, Vicente (todos da Copel), Altair, Aroldo, Brasília, Lara, Celso, Vladimir, Waldemar e Wilson.

Aos jovens atletas, congratulações.

## Semana do consumidor



A Copel participou da exposição de trabalhos realizada pelo sistema estadual de defesa do consumidor, no saguão do Palácio Iguazu, de 15 a 19 de março. O evento, que teve a finalidade de comemorar o 2º ano de vigência do Código de Defesa do Consumidor (11.03), contou com a participação de 19 órgãos diretamente envolvidos para o cumprimento à lei. A Copel

mostrou painéis com textos explicativos abordando centrais de atendimento, atendimento de emergência, aferição de medidores, cursos de aperfeiçoamento, locais de pagamentos de faturas de energia e interpretação da fatura. Mostrou, ainda, equipamentos de informática, distribuiu folhetos didáticos sobre consumo de diversos aparelhos elétricos e seu uso racional.

## Premiação quilometragem

*Empregados que se destacaram na condução de veículos da Empresa, no mês de novembro/92, sem envolvimento em acidentes e sem ultrapassagem do limitador de velocidade.*

Itiro Hasegawa	DDI/SRP	100.000 Km
José Ignácio Bochkariov	DEC/SOG	200.000 Km
Maurício Scomparin	DDI/SRM	50.000 Km
Alcides Andretta	DDI/SRV	50.000 Km
Uzier Franco do Paraizo	DDI/SRP	100.000 Km
Luiz Antonio Kappaun	DAD/SAD	50.000 Km
Antonio Piacentini	DDI/SRL	100.000 Km
Almandio dos Santos	DDI/SRC	100.000 Km
Benedito Argeu Zbonik	DDI/SRC	50.000 Km
Valter Biscaia da Silva	DOP/SMS	50.000 Km
Darci de Oliveira Gomes	DOP/SGR	100.000 Km
Pedro Augusto Macinham da Cruz	DDI/SRP	100.000 Km
Messias Nunes	DDI/SRL	100.000 Km
Francisco Ibiapino da Silva	DOP/SMS	100.000 Km
Pedro Martins da Silva	DDI/SRL	50.000 Km
Rubens Marcelino da Costa Fº	DDI/SRL	50.000 Km
Sezefredo Raul Novak	DOP/SMS	50.000 Km
Angelo Ulisses Kanning	DOP/SGR	50.000 Km
Miguel Gouveia de Paula	DDI/SRL	50.000 Km
Paulo Celso Ramos	DDI/SRV	50.000 Km
Claudio Stevan Luiz	DDI/SRL	50.000 Km
Edenilson Oleranos	DDI/SRL	50.000 Km
Amaury Moro	DDI/SRL	50.000 Km
Denivaldo Assaf	DDI/SRM	50.000 Km
Silvani Antunes da Costa	DDI/SRL	50.000 Km
Laudeir Ferreira Gomes	DDI/SRV	50.000 Km
Clemente Martinho Hurmanski	DDI/SRP	50.000 Km
Jair Afonso Marangoni	DEC/SOG	150.000 Km
Osmar Zanette	DEF/SSU	50.000 Km
Dimas Alencar Sargentim	DDI/SRL	50.000 Km
Lauro Madalena Leffel	DDI/SRC	50.000 Km
Cícero José Ribeiro	DOP/SGR	50.000 Km

## Conselho de Escotismo apóia grupos na formação de jovens e adultos

Apoiados pelo Conselho de Escotismo criado pela Fundação Copel em 1991, sete Grupos de Escoteiros reúnem dezenas de adultos e jovens, associados e dependentes em todo o Estado, envolvendo-os em atividades recreativas e culturais realizadas nos clubes de empregados. Os grupos são constituídos de acordo com os estatutos da União dos Escoteiros do Brasil e trabalham para complementar a educação familiar, escolar e religiosa, contribuindo para a formação integral de seus participantes. Os filhos dos associados da Fundação têm preferência nos grupos dos clubes de empregados, mas também são aceitos jovens da comunidade.

Todos os clubes de empregados podem criar seus grupos de escotismo, segundo o chefe Saint 'Clair Rabelo, membro do Conselho e empregado da Fundação Copel. "Os associados de um clube se reúnem e solicitam, por meio de seu presidente, uma palestra informativa. Um representante do Conselho realiza a palestra no local, faz

jovens para a primeira reunião e a realização das primeiras promessas. Só então o grupo está apto a receber a autorização definitiva da UEB. Todas as atividades são nos fins de semana, o que não compromete o trabalho dos integrantes na empresa. Entre as vantagens do Escotismo, avistadas pela Fundação Copel, está a integração das famílias dos associados, com benefícios diretos para o ambiente de trabalho. O chefe Rabelo lembra ainda que os pais passam a acompanhar mais de perto o processo educacional dos filhos, desenvolvendo atividades de qualidade e de baixo custo, já que todo trabalho é voluntário. Para os clubes de empregados, há a vantagem de poder oferecer mais uma opção de lazer e integração.

Os sete grupos existentes são o "Roberto Anrain", na usina Governador Bento Munhoz da Rocha Neto; o "Synval Martins Araújo", na usina de Segredo; o "Figueira", na usina de Figueira; o "Campo Comprido", em Curitiba; o "Dom Orione", em Curitiba; o "Luz de Baden", em Londrina e o "Morro dos Ventos", em Cornélio Procopio.

O chefe do grupo Campo Comprido, Sérgio Gusso, que coordenou as primeiras promessas em maio de 92, conta que não tinha qualquer experiência com o movimento antes de envolver-se com ele. "Mas nosso grupo nunca esteve só. Os primeiros passos nós caminhamos com o Conselho de Escotismo", testemunha ele. O grupo tem 97 membros em cinco seções: alcatéia mista, escoteiros, escoteiras, seniores e guias.



um levantamento dos interessados, dos recursos disponíveis, e sugere uma forma de adesão ao Movimento. Um novo grupo pode ser aberto ou os interessados são encaminhados a outro grupo existente na cidade", explica.

As etapas para a formação de um grupo incluem o recrutamento e seleção dos chefes, estágios e treinamentos para adultos, convite aos

## Conheça a "ADAPTE"

A Constituição Federal de 1988 definiu princípios fundamentais para o apoio e proteção das pessoas portadoras de deficiência, tendo a lei nº 7. 853, de 24.10.89, estabelecido mecanismos destinados à consecução daqueles propósitos, incluindo a instituição da tutela jurisdicional de seus interesses coletivos ou difusos. Como, entretanto, um expressivo contingente populacional (estimado em 10%) apresenta deficiência física, auditiva, mental ou múltipla, o poder público não se encontra ainda aparelhado para suprir adequadamente as necessidades desse segmento social; a participação comunitária revela-se, então, importante fator para o êxito da empreitada. Partindo dessa realidade, um grupo de cidadãos criou, em 1991, a "Associação de Defesa e Assistência a Pessoas em Tratamentos Especiais - ADAPTE". Conforme explica o advogado Thióphilo Cordeiro Neto, um dos fundadores da associação, "a ADAPTE é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, que tem por missão promover a efetiva integração

do deficiente ao meio social, escolar, profissional e familiar-- valorizando-o como um ser ajustado, útil e produtivo na sociedade humana--, bem como diligenciar e interceder junto às autoridades públicas para a preservação dos direitos que lhes são constitucionalmente assegurados". Atualmente, estão propostos 23 projetos assistenciais, cuja implementação depende, em sua maioria, de recursos financeiros e ação política. Para a viabilização de suas atividades, a ADAPTE recebe doações isoladas ou contribuições mensais de seus associados (estas de, no mínimo, 8 UFIR), cujos valores poderão ser abatidos para o cálculo do imposto de renda a partir do próximo exercício, de vez que a associação foi declarada de utilidade pública pela Lei Estadual nº 10. 229, de 23.12.92, e satisfaz os demais requisitos da legislação.

Os interessados poderão obter melhores informações com a professora Maria Lucia Schelbauer, presidente da ADAPTE, pelo telefone (041) 345-2654.



## Composição do novo Conselho de Escotismo

O Movimento Escoteiro da Copel tem um novo Conselho, designado pela Diretoria, em 22.04.93:

- Regis Augusto Blauth - DOP (Coordenador)
- Ruy Fernando Sant'Ana - PRE
- José Mário M. e Silva - DOP
- Rafael Burakovski - DEF
- Luiz Fernando L. Vianna -SGR
- Saint' Clair C. Rabelo - SPA

# Doutores e Mestres...



Noel Massinhan Levy, lotado no Departamento Físico-Químico do LAC, defendeu no dia 17/12/92, sua tese de doutoramento na área de Química Inorgânica do curso de Pós-Graduação em Química da Universidade Federal de Santa Catarina. O estudo, sob o título "Reatividade, Espectroscopia e Eletroquímica de complexos macrocíclicos de Fe(II) e Fe(III)" enfocou aspectos acadêmicos e aplicados do elemento ferro. A banca examinadora: Prof. Dr. Henrique Eisi Toma da USP-São Paulo; Prof. Dr. Antonio Salvio Mangrich da UFPR-Curitiba; Profs. Dr.

Rozendo Augusto Yunes, Dr. Ademir Neves e Dr. Eduardo Stadler (orientador) da UFSC-Florianópolis.

A tese defendida enfoca aspectos bastante variados, indo desde o estudo do composto de Fe(II) como um modelo bioinorgânico transportador de oxigênio, até como catalizador da redução do oxigênio ou ainda captador do monóxido de carbono presente na atmosfera.

O presente complexo tem a propriedade de detectar a presença do monóxido de carbono (CO), que é um tipo de gás gerado em equipamentos elétricos, principalmente os transformadores de potência, devido a degradação do papel isolante. Uma aplicação portanto, seria o desenvolvimento de um sensor específico para o CO.

Outra aplicação útil na Copel, seria utilizar o composto para eliminar os efeitos tóxicos do CO, reduzindo a poluição de ambientes fechados. A solução do complexo de Fe(II) ao ser aplicado em galerias, túneis ou em áreas industriais capta o CO sem comprometer a qualidade do ar para o ser humano. Sua ação consiste em complexar o CO existente na at-

mosfera, eliminando os perigos de vida para o ser humano, que necessita se expor a trabalhos nestes ambientes.

Além de vislumbrar estas aplicações, o pesquisador poderá empregar seus conhecimentos obtidos de química instrumental, na área de materiais, já que no desenvolvimento de seu trabalho necessitou utilizar espectrofotômetros de infra-vermelho, ultra-violeta e visível, voltmetro cíclico, útil para trabalhos na área de eletroquímica e corrosão, bem como de sistemas isolados de atmosfera inerte para trabalhos que necessitavam a ausência de oxigênio e umidade.

No LAC, atualmente, o Dr. Noel realiza estudos relacionados com o envelhecimento de transformadores de potência, onde o papel (isolação sólida) e os produtos de sua degradação, como os compostos furânicos, têm sido estudado exaustivamente. Um de seus projetos de pesquisa, que está sendo efetuado em colaboração com a UFSC-Florianópolis, prevê uma deposição polimérica na superfície do papel isolante kraft, o qual aumenta consideravelmente a resistência mecânica e a elasticidade do papel.



Nilson Barbieri (LAC/CPDM) defendeu em 17/02/93 na UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas), tese de doutorado intitulada "Comportamento Dinâmico de um Veículo Automotivo - Simulação, Controle e Otimização".

O trabalho envolveu a modelagem de um veículo automotivo e otimização de sistemas de suspensão, passiva e ativa, através da minimização de um índice de desempenho utilizando-se a teoria do controle ótimo. As forças externas para excitação do veículo dependem da velocidade do mesmo e das irregularidades das vias.

O índice de desempenho é formado pelos seguintes parâmetros: conforto, segurança, espaço de trabalho das suspensões e força nos elementos ativos.

Várias configurações de sistemas ativos com realimentação total e limitada de estado foram analisadas. A teoria usada é bastante moderna e os resultados encontrados através de simulações computacionais, mostraram grandes melhorias no comportamento dinâmico do veículo usando-se elementos ativos nas suspensões.

Na Copel, pretende-se usar os conhecimentos adquiridos para modelagem de unidades hidrogeradoras com possível otimização de parâmetros, análises do controle dinâmico (vibrações e monitoramento) e automação de equipamentos (regulador de velocidade).

## UFPR e CEHPAR promovem curso de mestrado em Engenharia Hidráulica

A Universidade Federal do Paraná, através do Centro de Hidráulica e Hidrologia Professor Parigot de Souza - CEHPAR, oferece curso de mestrado em Engenharia Hidráulica, nas áreas de concentração "Obras Hidráulicas" e "Recursos Hídricos".

Requisito básico: ser portador de diploma de curso superior em engenharia

plena.

Inscrições para ingresso no período letivo de 1994: 01 a 29/10/93.

Seleção dos candidatos: novembro/93.

Os alunos em fase final do curso de graduação em Engenharia no corrente ano podem inscrever-se em regime condicional.

Para obter informações

mais detalhadas dirigir a correspondência a:

Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Hidráulica - Coordenador: Prof. Sinildo H. Neidert.

CEHPAR - Caixa Postal 1309 - CEP 80001-970  
Fones 267-7843, 366-3637 (R-26) e 366-2323 (R-315)."

## Mestrado

João Nelson Hoffmann, engenheiro da VEPZ - Divisão de Estudos e Padronização (SOT/DPLT), defendeu tese de mestrado em 15/04/93 na UNICAMP, em Campinas/SP.

A sua dissertação "Simulação Numérica para o Cálculo de Campos Elétricos em Domínios Ilimitados", recebeu o conceito máximo de "Aprovado com Distinção e Louvor".

A banca examinadora foi composta pelos professores: Dr. Petrônio Pulino (UNICAMP, orientador); Dra. Vera Lúcia da Rocha Lopes (UNICAMP), Dr. René Robert (UFPR-Copel), Dr. Adolfo Maia Jr. (UNICAMP).

A tese propõe um novo tratamento matemático ao método híbrido de simulação de cargas e diferenças finitas ou de elementos finitos, aplicável ao cálculo de campos elétricos em problemas cujo domínio é ilimitado. Para isso foram



utilizadas avançadas técnicas matriciais e computacionais, resultando em um trabalho de grande conteúdo inovador.

Este estudo encontrará aplicações em diversos problemas da engenharia elétrica de alta tensão, como por exemplo no cálculo de campos elétricos em linhas de transmissão, dutos de subestações de SF<sub>6</sub>, cadeias de isoladores, colunas isolantes de equipamentos de subestações etc.

Uma cópia da dissertação encontra-se à disposição na Biblioteca da Empresa.

## Programa de prevenção e tratamento do alcoolismo

Especialistas em alcoolismo em todo o país e do exterior conheceram em detalhes o Programa de Prevenção e Tratamento do Alcoolismo e outras Drogas criado pela Copel há seis anos e do qual já participaram 402 empregados. A experiência foi relatada durante o 10º Congresso Brasileiro de Estudos do Álcool e outras drogas, realizado no Centro de Convenções de Curitiba entre os dias 21 e 25 de abril.

O alcoolismo é um dos maiores flagelos da humanidade e, segundo a Organização Mundial de Saúde, atinge até 15% da população em todos os níveis. É a terceira causa de morte, depois do câncer e das doenças cardíacas, responsável pela ocupação de 80% dos leitos hospitalares, 54% dos acidentes de trabalho e 65% dos acidentes de trânsito. No Brasil, onde o consumo de etanol puro é de 11,5 litros per capita, existem 10 milhões de alcoólatras confessos.

Apesar de incurável, pro-

gressiva e potencialmente fatal, a dependência alcoólica é tratável. O programa desenvolvido pela Superintendência de Recursos Humanos vem obtendo resultados positivos em 87% dos casos tratados. Ele se fundamenta num conjunto de medidas destinado a prevenir o mal, tratar o doente - melhorando sua saúde e bem estar - e recuperar a capacidade produtiva dele. Uma equipe multidisciplinar formada por médicos, psicólogos, assistentes sociais e grupos de apoio (os EAs, Empregados Alcoólicos) tem atuação conjunta na abordagem do empregado doente.

O empregado alcoolista falta dez vezes mais ao trabalho do que o empregado normal nas segundas-feiras, dias pós-feriado e pós-pagamento. O programa verificou que os doentes tratados com sucesso reduziram em mais de 20% o número de ausências e apresentam índices de produtividade até superiores aos dos empregados sadios.

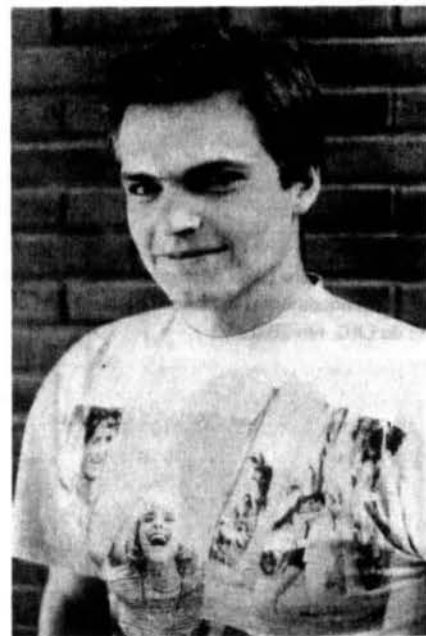
## Prêmio Mecânica Computacional

O aluno de Engenharia Mecânica Carlos Henrique Ohde, estagiário do Laboratório Central de Eletrotécnica e Eletrônica - LAC, Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Engenharia Mecânica-CPDM, foi premiado em 2º lugar na área de engenharia, no I EVINCI 93 - Evento de Iniciação Científica, com a apresentação do trabalho Modelagem de Fraturas Utilizando o Elemento de Tracey.

O EVINCI 93, um evento de abrangência nacional, foi promovido pela UFPR com apoio do CNPq, IBM e Banestado e recebeu a inscrição de 280 trabalhos em diversas áreas do conhecimento, o que enfatiza o mérito da premiação.

O trabalho, que contou com a colaboração do aluno Magnus Varassin Arantes, estagiário do CESEC/UFPR, foi orientado pelo Dr. João Elias Abdalla Filho, pesquisador do Programa RHAe, lotado no LAC/CPDM.

Merece destaque que o trabalho premiado faz parte de um estudo sobre análise de falhas em rotores de grandes turbinas hidráulicas, que está sendo desenvolvido em



conjunto pela SGR, SOG e LAC.

No trabalho procurou-se estabelecer regras para utilização do elemento finito de singularidade, desenvolvido por Tracey, de modo que resultados da modelagem computacional de fraturas possam ser obtidos com alto grau de precisão.

O assunto é particularmente relevante para o desenvolvimento de tecnologia destinada à análise de trincas, a qual deverá se constituir num ferramental importante para otimização da manutenção de turbinas hidráulicas.

## Prêmio Telexpo

Boris Sitnik, lotado na CTE/CNPE, obteve o 3º lugar no 1º Prêmio Telexpo de Telecomunicações e Teleinformática patrocinado pela Equitel. Boris, que é engenheiro eletricitista - opção eletrônica - apresentou seu trabalho premiado - "Rede local de computadores utilizando a rede elétrica de baixa tensão como meio de transmissão" - no 3º Congresso Internacional de Telecomunicações e Teleinformática, realizado no Centro de Convenções do Anhembi (SP) entre os dias 12 e 16 de abril.



# Designações



**Eduardo Alvim Leite** para gerente da Coordenadoria Administrativo-Financeira do LAC, em 26.02.93



**Rino Lucchin** para Assistente da Coordenadoria Administrativo-Financeira do LAC, em 26.02.93



**José Otávio Simões** para gerente da Divisão de Desenvolvimento e Ensaios Eletrônicos, do LAC/DPED, em 26.02.93



**Edson Luiz Todesco** para gerente da Divisão de Processamento Descentralizado, do DPPD/SDI, em 18.03.93



**Joel Rauhen** para gerente do Departamento de Engenharia Civil - DPEC, da SOG, em 24.03.93



**Paulo Fernando Cruz Manhães da Silva** para gerente do Departamento de Construção de Segredo, da SOG, em 24.03.93



**Márcio da Silva Ribeiro** para Assistente da SOG, em 24.03.93



**Rolf Gustavo Meyer** para gerente da Divisão de Triagem e Recuperação de Material, do DPTM/SSU, em 30.03.93



**Helga Jane Leyser Gouveia** para gerente da Divisão de Concorrências e Compras Internacionais, do DPAQ/SSU, em 29.03.93



**Manoel Carlos Correa Leite** para gerente da Divisão de Obras Cíveis, do DPHS/SOG, em 27.04.93



**Thutomu Fugino** para gerente da Divisão de Instalação Eletromecânica, do DPHS/SOG, em 27.04.93



**Fernando Fontes Pereira** para Assessor de Diretoria de Operação, em 03.05.93



**Cid Gilberto Trommer** para gerente do Departamento de Documentação e Microfilmagem, da SAD, em 04.05.93



**Dirceu Rodrigues de Moraes** para gerente da Divisão Administrativa, do CMSC/SMS, em 07.04.93



**Sérgio Luiz Kessler**, para gerente da Divisão de Cobranças Diversas, do DPAR, em 04.01.93



**Simão Blinder** para Superintendente de Obras de Geração - SOG da DEC, em 08.02.93



**Roberto Borges do Nascimento** para gerente do Centro de Distribuição de Francisco Beltrão, da SRV, 04.01.93



**Jones de Castro Julim Júnior** para gerente do Centro de Distribuição de Foz do Iguaçu, da SRV, em 04.01.93



**Hildebrando Barreto Filho** para gerente do Centro de Distribuição de Pato Branco, da SRV, em 04.01.93

**Lei dos Educadores:**

**Ninguém está ouvindo até que você cometa um erro.**



# Alerta contra o cólera

**HIGIENE É A MELHOR PREVENÇÃO, QUE É O MELHOR REMÉDIO...**

## Os sintomas

vômitos

diarréia

caimbras

pressão baixa

tontura

dor de barriga

se aparecerem,  
procurar um médico.

## Como evitar

### HIGIENE DOMÉSTICA

- Todos os alimentos devem ser bem cozidos e preparados na hora. Evitar comida crua e peixe.
- Proteger alimentos caseiros das moscas.
- Evitar alimentos de qualidade e procedência duvidosas.
- Lavar bem os utensílios de mesa e cozinha.
- Banhar as verduras com água filtrada ou fervida, misturada a 5 gotas de água sanitária ou uma colher de vinagre (por litro).
- Limpar com água filtrada e fervida mamadeiras e talheres usados na alimentação de crianças.

### HIGIENE PESSOAL

Lavar bem as mãos com água e sabão, antes de preparar os alimentos e antes de comer e depois de ir ao banheiro.

### CUIDADOS COM A ÁGUA

Ferver a água de beber. Purificar a água das caixas com um copo de água sanitária ou de cloro para cada 1000 litros. Manter a água fervida em vasilhas limpas e com tampas.

## Como preparar um soro caseiro

Para um litro de água: açúcar - 7 tampinhas das de refrigerante e sal - o equivalente a 1 tampinha.

Usar água tratada, fervida ou clorada. Misturar bem e tomar em goles frequentes. Preparar nova solução a cada 24 horas.

## "Encontro com a Vida"



Anatomia e Fisiologia do coração, falou sobre pressão arterial, circulação e os perigos da automedicação.

Com o auxílio de slides e de um retroprojetor, o médico alertou sobre as doenças do sistema cardiovascular, seus primeiros sintomas detectáveis, tratamento e prevenção, e explicou os procedimentos de emergência. Também abordou os diferentes tipos de exames cardiológicos e a importância deles, a pressão alta na gravidez, as cardiopatias (ou distúrbios) prejudiciais às atividades profissionais, e apresentou a alimentação, fumo, álcool e sedentarismo como colaborado-

res para a incidência de problemas cardiovasculares.

O projeto "Encontro com a Vida" promoverá ao longo do ano uma série de palestras contemplando temas como Pneumologia, Neurologia, Oncologia (câncer), Drogas e Gastroenterologia, sempre ministradas por profissionais conceituados. O objetivo é dotar os empregados de informações importantes, capazes de conscientizá-los para a necessidade de cuidados com a saúde. Com isso, a empresa estende à saúde dos empregados o esforço em busca da Qualidade Total.



O cardiologista Dalton Bertolin Prêcoma inaugurou o projeto "Encontro com a Vida", promovido pela Diretoria de Operação, dentro do Programa de Qualidade Total Copel, com uma palestra sobre o coração e o aparelho circulatório assistida por 200 empregados. A exposição de quase duas horas foi realizada no dia 26 de

março, no auditório do edifício sede.

Formado pela Universidade Católica do Paraná, Prêcoma tem mestrado em Cardiologia, especialização em Terapia Intensiva e Clínica Médica e atua nos hospitais Nossa Senhora das Graças e Angelina Caron. Para uma plateia atenta e interessada, o cardiologista apresentou noções de

## São Miguel do Iguaçu, 10 anos sem acidentes



A Agência de São Miguel do Iguaçu comemorou em abril, com um jantar de confraternização, a passagem do décimo ano sem acidentes do trabalho com perda de tempo. Empregados e familiares reuniram-se para fes-

tejar o feito. O gerente do Centro de Distribuição de Foz, Jones Julim de Castro Jr, entregou uma placa alusiva ao gerente da AGSMU, João José da Silva Filho, em nome da Superintendência Regional de Cascavel.

## Copelianos de Cascavel inauguram seu ginásio



O Copel Clube de Cascavel inaugurou no princípio de abril com uma grande festa seu ginásio de esportes, com 1125 m<sup>2</sup> de área construída e acomodação para 400 pessoas. A construção, iniciada em novembro de 1990, foi alavancada a partir de um empréstimo junto à Fundação Copel e sustentada por promoções do tipo bingos, bailes e sorteios promovidos junto ao quadro de 350 sócios.

A placa inaugural foi desdobrada pelos ex-presidentes do clube, Ângelo Malta e Augusto

Cesar Aires, que em períodos distintos coordenaram a construção e mantiveram motivados todos os participantes. Também prestigiaram o acontecimento o diretor administrativo Gino Azzollini Neto e o presidente da Fundação Copel, Hélio Pizzatto. A festividade contou ainda com a participação do Coral da Copel, regido pela maetrina Haydée Gorosito.

A ressaltar que na mesma solenidade de inauguração do ginásio tomou posse a nova diretoria do CCC, presidida por Sérgio Limberger.

## Homenagem



Carlos Lauriano Leme (DOP/SMS/CMSP) recebeu homenagem (25/03/93) pela doação de um trabalho histórico sobre a Usina de Salto Grande do Iguaçu para o Museu da Energia. Salto Grande foi desativada para a formação do reservatório da usina de Foz do Areia.

Duas placas alusivas foram

entregues ao empregado, no Museu da Energia, na presença do diretor de Operação João Carlos Cascaes, do Superintendente de Manutenção do Sistema Mariano Silva Filho, gerentes e colegas da área. Rubens Habitzreuter (ARP) entregou uma das placas da homenagem.

## Projeto Lazer e Recreação em Faxinal do Céu



Com o objetivo de proporcionar integração da comunidade local em atividades recreativas, foi realizada a terceira edição do **Projeto Lazer e Recreação** em Foz do Areia. Neste ano foram disputados jogos de futebol, minhocão, gincana, bola

no palhaço, concurso de pipas e vôlei - na programação para crianças. Já os adultos participaram de futebol suíço, de salão, tênis de mesa, bocha, corrida rústica, truco, vôlei e basquete (equipes mistas) e cacheuta feminino.

## Festival de música

Mais de mil pessoas superlotaram as dependências do cine Éden, em Faxinal do Céu, para acompanhar e aplaudir os concorrentes inscritos no VI Festival Regional de Música Sertaneja, realizado em 17 de abril. Vinte músicas foram inscritas na categoria interpretação, enquanto que outras vinte participaram da categoria inéditas.

Leuzicleia de Santa Maria - de Faxinal do Céu - arrebatou o primeiro lugar em ambas as categorias. "Águas Passadas", na categoria in-

terpretação e "Obras de Beleza", na categoria inéditas.

O 2º lugar coube à música "Peão" da dupla Valdenei e Valdenir - representantes de Guarapuava. Paulo Cesar e Eliane - de Faxinal do Céu - interpretaram "Doces Palavras" e ficaram em 3º lugar.

Em inéditas, o 2º lugar foi conquistado por Joaniilton e Delcio - de Guarapuava - com "Sonho de Sertanejo"; Eriovaldo Tavares, de Pinhão, obteve o 3º lugar com "Namoro da Conceição".

## Curso de flores em Segredo



Sessenta e uma pessoas participaram, de 8 a 19 de março, em Segredo, do curso de flores artificiais em tecido, numa promoção

do Copel Clube de Segredo, que absorveu 40% da taxa de inscrição de todos os participantes - empregados e dependentes.

# Horta de Figueira

Um retângulo de 250 metros quadrados e um professor criativo são os recursos que a Escola Leão Shulmann utiliza para ensinar práticas agrícolas a cerca de 70 crianças que freqüentam, a cada ano, a quinta e a sexta séries, dentro da vila residencial da Usina Termelétrica de Figueira, no Norte Pioneiro. A experiência do professor Paulo Gilberto da Silva e de seus pequenos ajudantes no uso de técnicas naturalistas para tratar a terra concedeu um caráter adicional aos canteiros de verduras e legumes. Mais do que uma horta, a escola tem um laboratório ao ar livre de pesquisa ecológica. As descobertas feitas na terra vermelha já interessam a entidades como a EMATER e o ITCF. Além disso, estimulam os estudantes a manter ativo o Clube do Verde, criado por eles há três anos para preservar o ambiente e conscientizar a comunidade.

A produção da horta é variada e inclui cenouras, beterraba, rabanete, repolho, brócolé, quiabo, chuchu, mandioca e até frutas como mamão. Mas sua finalidade não é abastecer a cozinha da escola ou a despensa dos moradores da vila. "Nós não nos preocupamos com a auto-produção. Nosso interesse é que a horta tenha fins didáticos", explica o professor Paulo, que tem 18 anos de Copel e 11 de magistério. Com



No canto da horta, os alunos fizeram o viveiro de mudas

isso, ele ganha grande liberdade para criar, inventar, experimentar e ousar no dia-a-dia do ano letivo. "Qualquer criança sabe plantar um pé de alface. É só mostrar como se faz. O que nós tentamos ensinar é mais abrangente e começa já na qualificação das sementes," complementa.

A mais nova experiência desenvolvida com sucesso na horta da escola chamou a atenção da EMATER (Empresa de Assistência Técnica Rural) que pensa em levar a novidade para as lavouras e microbacias do município. Trata-se da erradicação da "tiririca", uma erva daninha que cresce velozmente e cujas raízes tramam uma verdadeira rede a 20 centímetros da superfície da terra, atrapalhando as demais culturas. O professor Paulo e seus alunos

descobriram que jogando pó de serra e grimpá (a folhinha do pinheiro) sobre a tiririca a erva passa a fixar as raízes não mais sobre a terra, mas nesse tapete orgânico. Depois é só remover a cobertura e encontrar o solo livre do capim.

Mas apesar de já saber como se erradica a tiririca, Paulo e seus alunos pretendem mantê-la em dois canteiros da horta para desenvolver, ao longo desse ano, experiências ligadas à microbiologia. "Trata-se da horta no mato", conta o professor, entusiasmado com o novo estudo. A idéia é deixar que convivam os vegetais cultivados com os que nascem espontaneamente como meio de contenção de insetos e lagartas. "A tiririca e outras ervas são o alimento das pragas. Se nós liquidamos com

elas, os insetos só têm a atacar as verduras", ensina Paulo, que não usa defensivos agrícolas.

"Uma horta não pode ser limpa. Tem que ser suja mesmo, porque essa sujeira aparente é, na verdade, material orgânico que fertiliza a terra", diz o professor, que ensinou as crianças a puxar água de uma fonte natural para irrigar os canteiros e montou um viveiro de mudas no canto do terreno. Ali, além do "feijão de porco", usado todo fim de ano para adubar a horta, os alunos cultivam azaléias, sibipirunas, ipês roxo e amarelo e outras árvores que eles mesmos plantam na vila.

## ECOLOGIA

Há três anos, todas as atividades de caráter ecológico, como plantar as mudas de árvores, são coordenadas pelo Clube do Verde, criado e presidido pelas crianças. O presidente atual, eleito pelo voto direto, é o aluno Márcio Paulo de Lima, de 13 anos. O entusiasmo das crianças pelo trabalho de conscientização ecológica contagiou os adultos e garantiu espaço próprio para o clube. "Hoje na vila ninguém corta uma árvore sem consultar o Clube do Verde", garante o professor Paulo. E isso inclui a própria Copel, que respeita e estimula o trabalho desenvolvido na comunidade.

## Aposentados

### Fevereiro/93

Abel Pires Máximo, Albino Dias, Altevir Alcides Heckle, Amaury Augusto Grosma, Anibaldo Ritter, Antônio Iaskiewicz, Antônio José Miranda de Souza, Antônio Lazaro Marin, Antônio Lourenço Gelain, Argemiro Martins Castilho, Ari José de Sá, Benedito Aparecido de Oliveira, Ciro José Alves, Cloacir Aleluia de Aguiar, Conrado Silveira Rezende, Divonsir Proença de Oliveira, Durvalino Machado, Euclides Morato, Floripes da Silva, Guercindo Rodrigues Filho, Hamilton Eduviges Bernardes, Honório Nisiide, Hortêncio Perasolli, Isidoro König, Jacinto Ribeiro Gonçalves, Jaime Rodela, Jaroslaw Hrebinnik, João Abreu Carneiro, João Batista de Assis, João Maria da Rocha, Jorge Macário de Brito, José Agostinho da Silva, José Cordeiro da Silva, José Cristino Lopes, Jurandir de Oliveira Franca, Juvelino da Silva, Juvenal Vaz, Juventino

Marcon, Leopoldo dos Santos, Luiz Roberto Firmino da Silva, Manoel Lino de Lima, Marcos César Vasconcelos, Marília Dallagassa Stelmachuk, Osvaldo Herek, Patrocínio do Nascimento, Pedro Paiva, Raimundo Cardoso Santana, Raimundo Maia, Rainer Albert Adolf Remde, Renê Grosskopf, Sebastião Ferreira Prestes, Sebastião Henrique Machado, Sedim Antonio Richardi, Sérgio Silva, Sônia Maria Machado da Costa, Waldemar Rodrigues, Waldomiro Gouveia, Waldomiro Uliana, Walter Honório.

### Março/93

Pedro Antônio da Silva, Paulo Pasqual Minuzzi, Amantino Barbosa de Macedo, Antônio Vargas, Perácio José Monteiro, Dorival dos Santos Falcão, Raimundo Aparecido Ferreira, Davi Chaves, Clóvis Fernando Steinke, Valdemar Miot, Tadeu Oswaldo de O. Martins, Elizio Feola, Oscar Kops, Valdemar da Ro-

cha, Gilberto Cupertino Machado, Edison Ferreira Bueno, Cláudio Moro Conque, Osni Miro, Valdomiro Kopachinski, César Lange Araújo, Paulo José Canarines, Raimundo Vitorino de Assis, Adélio Martins, Frederico Ernesto Eckert.

### Abril/93

Arnoldo Gonçalves de Oliveira, Ivo Luiz da Silva, Antônio Romão Montes, Josef Dranczuk, Jurair de Oliveira Freitas, Américo Antônio, Jesus da Costa Valadão, José Germano Neto, Juan José Ramirez Ávila, Sebastião Carlos Alves, Nilton Constantino, Darly Nantes, Olivier de Oliveira Cordeiro, Osmar José Neumann, Carmem Marques Magalhães, Nerino Inácio Albano, Samuel Fernandes, Luiz Francisco de Oliveira, Antônio Augusto Felzardo, João Gonçalves de Oliveira, José Honório Ferreira, Amirton Pinheiro, Alfredo Concato, Alcides Rudek.

## Desligados

### Fevereiro/93

Edson Ribeiro Almeida, Carmen Lúcia Blum Lamin, Luiz Minoru Iamamoto, Jorge Edgar Lobo Romano, Marcos Luís Rabello, Jorge Luiz Gonçalves.

### Março/93

Eduardo Swierk, Paulo Luís Antunes Sanches, Marcelo Evandro Johnsson, José Valdir dos Santos

### Abril/93

Claudemir Ferraz, Suzane Maria C Prado Patrício

## Falecimentos

### Fevereiro/93

Lauro Lino Moraes

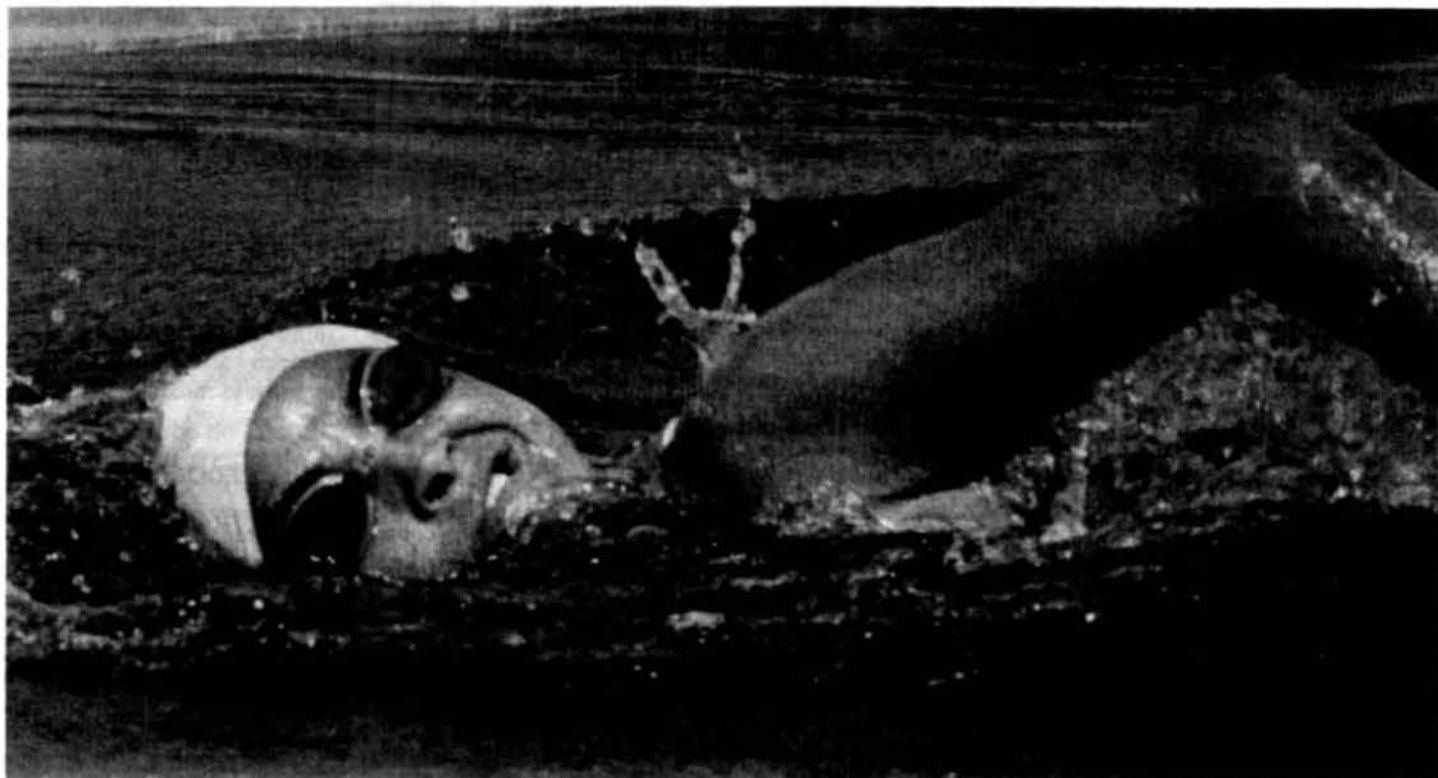
### Março/93

Arivaldo Correa Ribeiro

### Abril/93

Jorge Ademir Gasparetto, Alcide Luiz Baido

# Lago de Segredo foi o primeiro desafio de Daílza em 93 no Paraná



A nadadora Daílza Damas enfrentou um de seus maiores desafios, no dia 4 de abril, ao fazer a travessia do reservatório da Usina Hidrelétrica de Segredo, cumprindo o trajeto de 25 quilômetros durante oito horas, entre a foz do rio Butiá - na margem esquerda do rio Iguaçu, divisa dos municípios de Manguaçu e Palmas - e a Estação Experimental de Estudos Ictiológicos da usina, junto à barragem. Aos 35 anos, Daílza prepara-se para a segunda travessia do Canal da Mancha, entre a Inglaterra e a França, marcada para setembro. As dificuldades que encontrou em Segredo, como os ventos e a baixa temperatura da água, serviram de treino e condicionamento para a prova européia. Ela contou com integral apoio da Copel, que ofereceu um barco destinado a dar apoio logístico durante a travessia.

Daílza pulou na água às 6 horas de domingo e percorreu uma distância de 30 quilômetros dentro do lago.

"A gente nunca nada em linha reta", ensinou ela antes de começar a nadar, explicando que procuraria manter-se

sempre longe das margens. Além de um programa intenso de condicionamento físico, Daílza preparou-se psicologicamente para manter-se calma e controlada mesmo diante do que poderia ser a maior dificuldade da experiência: deparar-se com as cobras que nadam na superfície do lago. A travessia do reservatório de Segredo foi o segundo desafio do ano para a atleta. No dia três de março, ela circundou a ilha de Fernando de Noronha. Foram 9 horas e 37 minutos de muito esforço para vencer a combinação de correntes fortes ao longo de 30 quilômetros. Sem acusar cansaço, parando apenas para reidratar-se e alimentar-se, Daílza dividiu o mar de águas límpidas com tubarões - que não chegou a ver - e pequenas águas vivas (os nematocistos) que lhe davam a sensação de receber centenas de beliscões no corpo todo a cada braçada. Cobras, tubarões, mães d'água ou ondas de 4 metros de altura - como as que enfrentou no Canal da Mancha, no ano passado - não diminuem a obstinação da paranaense nascida em Apucarana que só

aos 28 anos aprendeu a nadar, para acompanhar o filho que sofria de bronquite. "Eu nunca penso em parar. Eu me preparo psicologicamente durante muito tempo. Vou nadar em Segredo agora, mas já estou atravessando o lago, mentalmente, desde janeiro. Aliás, a cada nova travessia estou nadando a prova do Canal da Mancha", revelou antes da prova. Daílza fez sua primeira travessia em águas abertas na Baía de Guaratuba, em 89, pela academia All Sport, lugar em que aprendeu a nadar, e de quem recebeu o primeiro incentivo. Em 91 e 92, participou das primeiras competições internacionais, cruzando por duas vezes o Lago de Zurique, na Suíça, onde a temperatura da água não ultrapassa os 19 graus e são necessárias mais de 10 horas para concluir o percurso. Mas em julho do ano passado, a nadadora pulou no reservatório da Usina Hidrelétrica de Itaipu para a prova mais desgastante de sua carreira. Pioneira na travessia do maior lago artificial do mundo, ela nadou 30 quilômetros durante 7 horas e

43 minutos marcados por diversos contratemplos. "Além do vento e da chuva fortes, o caiaque que me acompanhava virou no meio do lago", recorda. O primeiro patrocínio veio apenas no ano passado para a travessia do gelado Canal da Mancha, cujas águas entorpecem o corpo do nadador a 15 graus. Foi uma parceria que deu certo entre Daílza e a Procomp, uma empresa paulista de automação bancária que cobre todas as despesas de deslocamento, no país ou fora, para toda a equipe, normalmente formada pelo técnico e pela inseparável amiga e espécie de produtora da atleta, Karen Janz. É com eles que a atleta volta à Inglaterra em setembro para cruzar pela segunda vez os 32 quilômetros (em linha reta) de água que separam a Inglaterra da França. "Voltar ao Canal da Mancha é sempre um desafio novo porque a gente nunca sabe o que vai enfrentar. Eu quero voltar a vida toda, se possível", sonha, espelhando-se na carreira de algumas nadadoras americanas e canadenses que já cruzaram o canal mais de 20 vezes.